

A colocação de clíticos na correspondência passiva de Oswald de Andrade (século XX)

Cristiane de M. Barbosa (IC)

Resumo

Este projeto teve como escopo investigar a colocação de clíticos na correspondência passiva de Oswald de Andrade e analisar os dados dentro de uma abordagem comparativa baseada na noção de parâmetros, tal como é formulada na Teoria de Princípios e Parâmetros de Chomsky (1985, 2008).

Palavras Chave: sintaxe, clíticos, português brasileiro.

Introdução

Este trabalho se propõe a investigar um aspecto da gramática do PB, a colocação dos pronomes clíticos. Usaremos como dados a correspondência passiva do vanguardista brasileiro Oswald de Andrade, pois esse gênero nos fornece informações sobre a escrita costa/culta e interior/semi-culto (Carneiro, 2005). Toda análise foi desenvolvida dentro de uma abordagem comparativa baseada na noção de parâmetros, tal como é formulada na Teoria de Princípios e Parâmetros de Chomsky (1985, 2008).

Resultados e Discussão

As cartas estavam em microfilme e foram selecionadas de acordo com a legibilidade. Elas passaram pelo processo de transcrição (Bloco de Notas), modernização (*E-dictor*), etiquetagem morfológica (*E-dictor*) e sintática (*CorpusDraw*).

Figura 1. Microfilme e transcrição

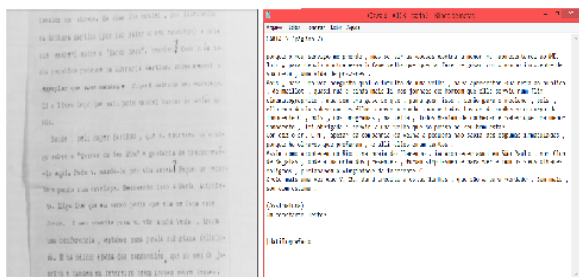


Figura 2. Modernização e etiquetagem morfológica no *E-dictor*

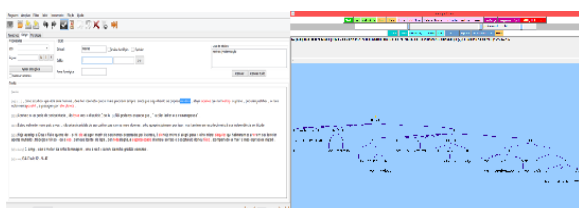


Tabela 1. Número de ocorrência dos pronomes clíticos nas cartas.

Pronomes clíticos	Ocorrência
Me	26
Te	8
O(s)	6
Lhe(S)	16
Nos	7
TOTAL	63

Tabela 2. Clíticos em próclise ou ênclise.

	Próclise		Ênclise	
	N	%	N	%
Atratores	36	57%	8	13%
Início da oração	5	8%	2	3%
Início absoluto	2	3%	6	10%%
Prep + Infin.	4	6%	0	0
TOTAL	47	70%	16	30%

Conclusões

Concluimos que parece haver uma preferência dos falantes do PB do século XX ao uso de próclise, exceto quando o clítico está no início absoluto da sentença, neste caso há predominância da gramática do PE. Isso corrobora os estudos de Pagotto & Duarte (2005) e da noção de competição de gramáticas (Kroch, 1994).

Agradecimentos

Agradecimento especial a Cynthia T. Yano, Aline J. Pires e Malu Odriozola.

Carneiro, Zenaide. *Cartas brasileiras (1809-1904): um estudo linguístico-filológico*. 2005.

Kroch, A. *Morpho-syntactic variation*. 1994.

Pagotto, E.G. & Duarte, M.E.L. *Gênero e norma: avós e netos, classes e clíticos no final do século XIX*. 2005